

EVOLUÇÃO DO PERFIL DE MORTALIDADE E ACOMPANHAMENTO DE INDIVÍDUOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO E DIABETES MELLITUS PELO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Marcos Pereira Santos¹, Jerusa da Mota Santana¹, Elaine Rodrigues Costa¹, Samila Nathalia Bispo de Almeida¹, Laina Nascimento Lobo¹, Jefferson Reis dos Santos¹, Luana Ediara Moreira Piton¹, Luana Santiago da Cunha, Luciana Alaíde Alves Santana².

¹ estudante de nutrição, centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia- UFRB.

² Docente, Curso de Nutrição, UFRB.

O perfil epidemiológico da população brasileira caracteriza-se pela predominância de óbitos por doenças do aparelho circulatório, principais fatores de risco para estas doenças são Hipertensão Arterial (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM). O controle destas condições representa um desafio para o sistema público de saúde. Este estudo tem o objetivo de identificar as principais causas de mortalidade no município de Santo Antônio de Jesus–Ba, no período de 2000-2006 e comparar com o acompanhamento de indivíduos com HAS e DM no período, pelas equipes de saúde da família. As informações foram obtidas no DATASUS. Verificou-se que as doenças cerebrovasculares apresentaram um decréscimo ao longo do período, porém, mostra-se como principal causa de óbito com prevalência 65,5%, em 2006. Ressalta-se o aumento crescente do DM no período, com coeficiente de 57,5%, em 2006. Como terceira causa de óbito registra-se o infarto agudo do miocárdio com aumento progressivo a partir de 2003. A estratégia saúde da família teve uma ampliação de cobertura populacional passando de 29,9% (2002) para 68,9% (2006). Com relação ao acompanhamento de indivíduos com DM observou-se em 2000 o número de indivíduos era 1.088 passando para 13.405, em 2006, quando os indivíduos com HAS eram 5.144, em 2000 e este número passou para 59.968, em 2006. Este aumento em número de acompanhados no período, não se traduziu em redução dos óbitos, tendo em vista que o DM e infarto agudo do miocárdio tiveram tendência de aumento. Os dados indicam a necessidade do município aprimorar ações de promoção da saúde que envolvam o controle de fatores de risco para estas doenças, tais como maus hábitos alimentares, obesidade e sedentarismo. A identificação precoce dos casos e o estabelecimento do vínculo entre os portadores e as Unidades Básicas de Saúde também são elementos imprescindíveis para o sucesso do controle desses agravos.

Palavras Chave: Diabetes Mellitus, Hipertensão arterial, Programa Saúde da Família.